

Noções gerais da História de Itatim

O município de Itatim, inicialmente, foi habitado por índios cariris e sabujás, os quais foram gradativamente expulsos pelos bandeirantes que passaram a habitar a região, e também, por negros escravizados fugidos das fazendas dos coronéis que aqui formaram quilombos. A miscigenação do povo foi composta também por trabalhadores de toda parte do país, oriundos do período da construção da via férrea que corta o centro da cidade. Seu nome se deve a um termo tupi, que significa bico de pedra, através da junção dos termos Ita (pedra) e tim (aguda) sendo uma referência ao Morro da Ponta Aguda, uma elevação geográfica próxima da cidade, principal referência para os munícipes, um dos principais cartões postais da cidade.



Figura1:MorrodaPontaAguda

Fonte:<https://.pontaagudafm.com.br>

O município foi criado pela Lei Estadual 5.015, de 13 de junho de 1989, publicado no Diário Oficial em 14 de junho deste mesmo ano, sendo desmembrado dos municípios de Santa Terezinha, se emancipando em 1º de janeiro de 1990. Sua divisão territorial é datada de 1993. O município é composto de 1 (um) distrito sede e aproximadamente 60 (sessenta) localidades, com divisão territorial atual datada desde o ano de 2007.

Importante meio de acesso local, a estrada de ferro foi instalada no município em 1879, por meio da força laboral dos garimpeiros, entre os quais se

destacaram as famílias dos Senhores José Rufino Santana, José Vieira Gomes, Aristóteles Carneiro, Leolino Rebouças e a Senhora Maria Aurina Ribeiro Rebouças. Devido à construção da via férrea, originou-se a formação de um povoado por nome de “Tanquinho”, em virtude de um tanque de formação rochosa existente no povoado, tendo as famílias Vieira Gomes e Rebouças como precursoras desta organização. Com a estrada de ferro funcionando foi possível escoar a produção para as cidades de Cachoeira e Salvador, realizando também o transporte de trem de passageiros.



Figura2: Linha Férrea que corta o município

Foto: EFUSÃO. Fonte: <https://www.ferias.tur.br/fotos/725/itatim-ba.html>

A feira livre do povoado, importante meio de crescimento e desenvolvimento local, teve início no ano de 1948, organizada por Morena Rebouças e seu esposo, bem como por Lió Rebouças, Aristóteles Carneiro, Cícero Cardoso, Jacob, Martinho Pinto Santana, Eugênio Andrade, dentre outros. Além da formação da feira livre, foram surgindo outros organismos, como as escolas, o trem de passageiros e carga, a construção da Igreja de Santo Antônio e o acampamento para a construção da BR116. Iniciou-se, dessa forma, o crescimento e desenvolvimento de Tanquinho, culminando com a inauguração da 2ª estação ferroviária, já então com a nova denominação de Itatim, sugerido pelo padre Jonas Vaz Galvão, em 1950.



Figura3:FeiraLivredeltatim

Fonte:<http://www.itatimnoticia.com.br>

Ainda no início de sua formação foi construída, pela senhora “Morena” - matriarca da família Rebouças - uma capela no centro do povoado, tendo como padroeiro Santo Antônio, o que deu início a organização religiosa e comunitária da localidade, o que fez impulsionar o comércio em seu entorno. As trezenas, em homenagem ao santo padroeiro, celebradas com hinos, cânticos populares, ofícios, e a cada ano as treze noites ficavam cada vez mais numerosas e participativas, aumentando o fluxo de pessoas até o seu epílogo, em 13 de junho, dia da festa de Santo Antônio.

Assim, o município conta com suas datas comemorativas fixadas em leis e decretos como feriados e dias santos, a saber: 13 de junho - Festa de Santo Antonio e Emancipação Política da cidade; último sábado de novembro - Dia do Evangélico e 08 de dezembro - Dia da Padroeira da Paróquia Nossa Senhora da Conceição.